

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL

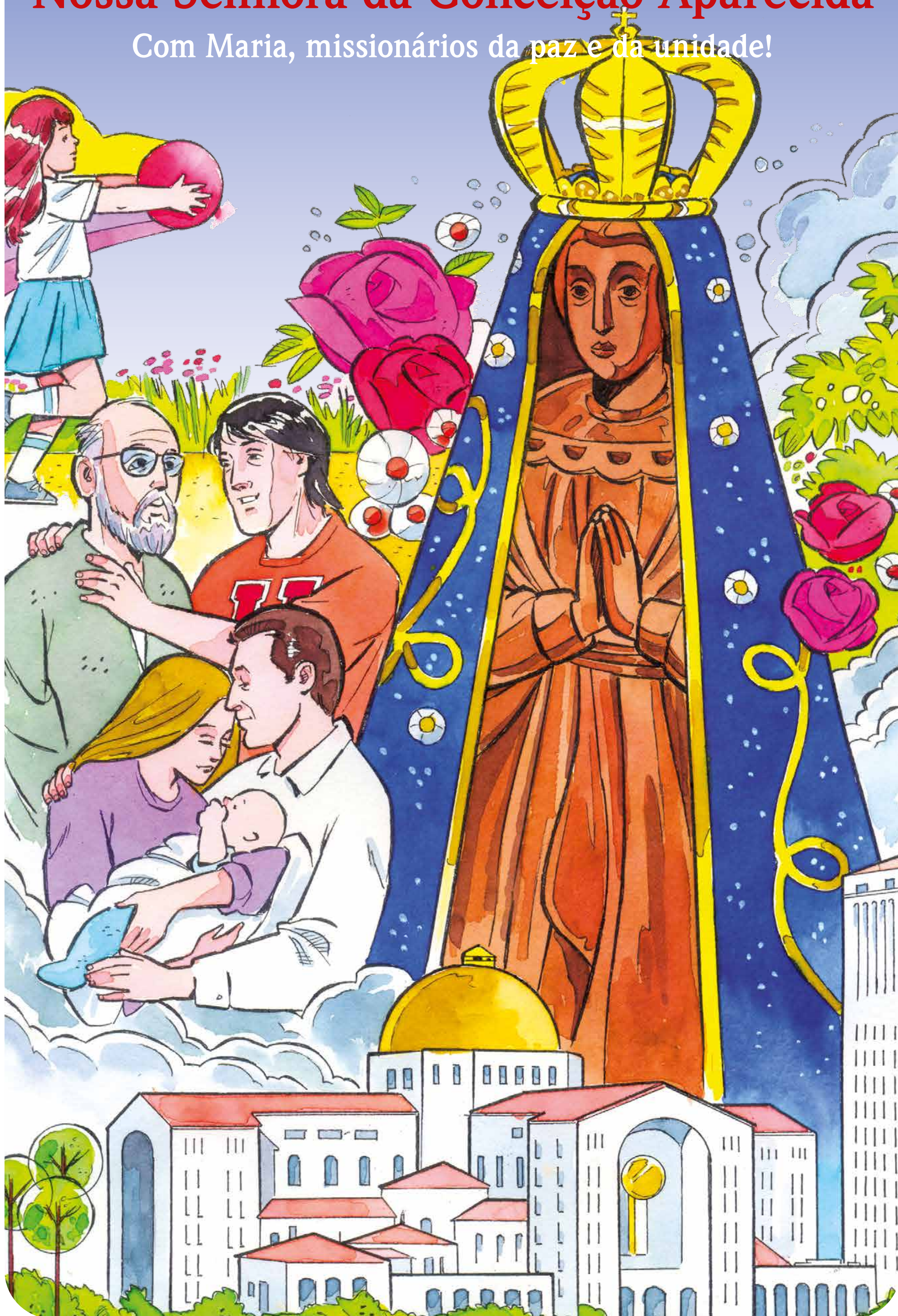


A MISSA

Ano A – 29 de Agosto de 2026

126ª Peregrinação Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Com Maria, missionários da paz e da unidade!





A MISSA

Ano A – 29 de Agosto de 2026

126ª Peregrinação Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Com Maria, missionários da paz e da unidade!

A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro se reúne no Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida para bendizer a Deus no ano de celebração do seu Jubileu Arquidiocesano e pelos 95 anos da proclamação de Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil, que aconteceu no Rio de Janeiro (na época capital). Aos pés da Mãe Aparecida, queremos renovar nossa fé, agradecer a história de evangelização vivida em nossa Igreja Particular e pedir a graça de continuar anunciando Cristo com ardor missionário e preparar bem o 14º Plano de Pastoral de Conjunto de nossa Arquidiocese. Na memória litúrgica do martírio de São João Batista, aprendamos também a testemunhar a verdade do Evangelho com coragem e fidelidade, preparando os caminhos do Senhor. Com o coração agradecido e confiante, iniciemos esta Santa Missa.

Missa: Entrada: J. Vieira de Azevedo; Aclamação, Ofertas e Comunhão: D. Carlos Alberto Navarro e Waldeci Farias; Consagração: tradicional; Canto Final: Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist. e Maestro Marcos Paulo Mendes; ROSÁRIO: M. Espinosa; VIA-SACRA: David Julien / melodia eslava.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Viva a Mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida! / Salve, Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida!*

1. *Aqui estão vossos devotos / cheios de fé incendiada, / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida!*

2. *Virgem santa, Virgem bela, / Mãe amável, Mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida!*

3. *Protegei a Santa Igreja, / Mãe terna e compadecida! / Protegei a nossa Pátria, / ó Senhora Aparecida!*

4. *Oh! Velai por nossos lares, / pela infância desvalida, / pelo povo brasileiro, / ó Senhora Aparecida!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Lc 1,28.42)

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; ben-

dita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que escolheste a Bem-aven-

turada Virgem Maria, a primeira entre os pobres e humildes, para ser a Mãe do Salvador, concedei que, seguindo seu exemplo, vos obedecemos com fé sincera e coloquemos em vós toda a esperança de salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra de Deus nos convida a escutar a voz do Senhor e a testemunhar, com fidelidade e coragem, a verdade do Evangelho em nossa caminhada jubilar.*

5. Primeira Leitura

(Mq 5,1-4a) (Sentados)

Leitura da Profecia de Miquéias

Assim diz o Senhor: ¹“Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. ²Deus deixará seu povo ao abandono, até ao tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. ³Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até aos confins da terra, ^{4a}e ele mesmo será a Paz”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

(Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55)

REFRÃO: *Bendita seja, ó Virgem Maria; trouxestes no ventre a Palavra eterna!*

- 1.** A minh'alma engrandece ao Senhor, * e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador,
- 2.** pois, ele viu a pequenez de sua serva, * desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome!
- 3.** Seu amor, de geração em geração, * chega a todos que o respeitam. Demonstrou o poder de seu braço, * dispersou os orgulhosos.
- 4.** Derrubou os poderosos de seus tronos * e os humildes exaltou. De bens saciou os famintos * e despediu, sem nada, os ricos.
- 5.** Acolheu Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

7. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

- 1.** *Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, / quem te gerou e alimentou!” / Jesus responde: “Ó mulher, pra mim é feliz / quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!”*
- 2.** *“Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor!’ chega ao céu; / mas só quem obedece ao Pai.” / Jesus, se a Igreja louva tua Mãe, louva é a Ti / e espera que a conduzas pela estrada onde vai.*

8. Evangelho

(Jo 2,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

D. NAQUELE TEMPO, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isso a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas, cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

10. Oração dos Fiéis

(De pé)

P. Irmãos e irmãs, fecundados pela Palavra de Deus que acabamos de ouvir, apresentemos ao Senhor as nossas preces para que, pela intercessão da Virgem Mãe Aparecida, sejamos atentos e disponíveis em cumprir a vontade do Pai. Na certeza da fé, digamos:

T. Pela intercessão da Mãe de Deus, ouvi-nos Senhor!

1. Pela Santa Igreja de Deus, especialmente pela Arquidiocese do Rio de Janeiro em seu ano jubilar, para que, renovada na fé e na esperança, continue anunciando Jesus Cristo com coragem, unidade e ardor missionário, rezemos:

2. Pelo Santo Padre, o Papa, por nosso Arcebispo, pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas e por todo o povo de Deus, para que sejam testemunhas fiéis do Evangelho e servidores da comunhão, rezemos:

3. Por todos os peregrinos da Arquidiocese do Rio de Janeiro reunidos neste Santuário Nacional, para que esta peregrinação fortaleça a fé, reanime a esperança e renove o compromisso de caminhar juntos como discípulos missionários, rezemos:

4. Pelas comunidades, paróquias, pastorais, movimentos e novas comunidades de nossa Arquidiocese, para que o Jubileu seja tempo de conversão pastoral, comu-

nhão e renovado impulso evangelizador, rezemos:

5. Pelo povo brasileiro, consagrado ao cuidado materno de Nossa Senhora Aparecida, para que supere as divisões, a violência, a pobreza e toda forma de exclusão, construindo uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, rezemos:

P. Senhor Deus, nós vos suplicamos que concedais a vossos servos perpétua saúde de corpo e alma e que, pela gloriosa intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da tristeza presente e gozemos da eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

11. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Ó Maria Imaculada, / doce Mãe da Providência, / governai a nossa vida, / com materna assistência. / Consolai-nos na aflição, na dor; / alcançai-nos o perdão de Deus / e, nas trevas, sede a luz / conduzindo a Jesus.*

2. *Acolhei, ó Mãe bondosa, / nossas preces, nossos cantos. / Ofendemos vosso Filho, / nos defenda o vosso manto. / Se é tão doce confiar em vós, / que alegria não será vos ver! / Concedei-nos, Mãe de Deus, / vos saudar lá no céu.*

12. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família,

reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. Sobre as Oferendas

P. Senhor, aceitai os dons da nossa piedade filial e, ao celebrar a imensa caridade de vosso Filho, confirmai-nos no amor a vós e ao próximo a exemplo da Bem-aventurada Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. Oração Eucarística II

Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria III
Maria, Imagem e Mãe da Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na comemoração da Bem-aventurada Virgem Maria, exaltar-vos com os devidos louvores. Acolhendo a vosso Verbo no seu coração imaculado, ela mereceu concebê-lo em seu seio virginal, e, dando à luz o Fundador, acalen-

tou a Igreja que nascia. Recebendo aos pés da cruz o testamento da caridade divina, ela assumiu todos os seres humanos como filhos e filhas, gerados para a vida eterna pela morte de Cristo. Ao esperar com os Apóstolos o Espírito prometido, unindo suas súplicas às preces dos discípulos tornou-se modelo da igreja orante. Elevada à glória do céu, acompanha com amor materno a Igreja peregrina e protege com carinho os seus passos para a pátria celeste, até o dia glorioso da vinda do Senhor. Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO

MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. **Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa

Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16. Canto de Comunhão

1. *Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / “Faça-se em mim, pobre serva, / o que a Deus aprouver!” / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja. / Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer “sim” a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

REFRÃO: *Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar / e de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de Amor / pra gerar e formar Cristo em nós.*

2. *Por um decreto do Pai, ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrosanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

3. *No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morrias na cruz, tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

4. *De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos, / pelo Batismo tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da comunhão

(Cf. Sl 86,3; Lc 1,49)

Coisas gloriosas dizem de vós, ó Virgem Maria, porque o Poderoso fez em vós maravilhas.

17. Depois da Comunhão

(De pé)

P. Oremos: Concedei, Senhor, à vossa Igreja, revigorada pela força deste sacramento, percorrer com alegria os caminhos do Evangelho até alcançar a feliz visão

da paz que a Virgem Maria, vossa humilde serva, já contempla para sempre na glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

18. Ato de entrega filial a Nossa Senhora Aparecida

P. Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

REFRÃO: *Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, / Nossa Senhora Aparecida! (2x)*

19. Bênção final e despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Bendito seja o nome do Senhor.

T. Agora e para sempre.

P. Nossa proteção está no nome do Senhor.

T. Que fez o céu e a terra.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai † e Filho † e Espírito † Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. Canto Final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Dos altos morros*

*aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor:
/ a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do
Senhor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obriga-
do, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora do Rei-
no de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na
caridade, a vida se refaz. //: Tantas graças, tantos
benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.:// O san-
gue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com
ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus
por nós, com amor! //: Tantas graças, tantos benefí-
cios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

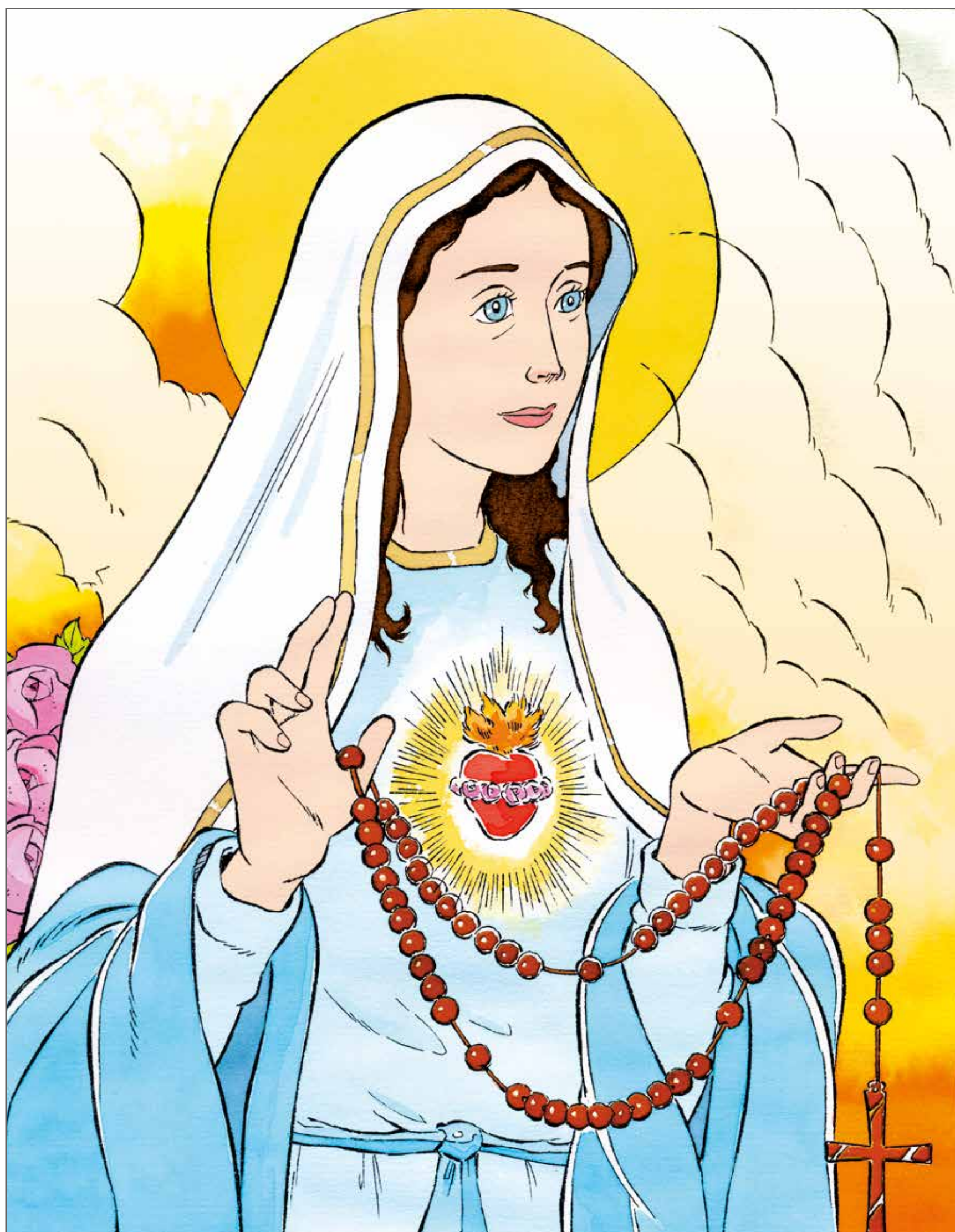
3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu
Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre
e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //: Tantas
graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso
Deus. :// Das comunidades, floresce a vida, do Evan-
gelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz
agradecida, essa história de luz e confiança. //: Tantas
graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso
Deus.*

21. Oração do Jubileu

T. *Senhor, nosso Deus e Pai, nós vos agradece-
mos pelos 450 anos da criação da nossa Prelazia e
350 anos da sua elevação a Diocese. Nesta cidade,
desde a sua fundação e sob a intercessão de nosso
padroeiro São Sebastião, o Evangelho foi semea-
do e germinou abundantes e maduros frutos da fé
católica para que a salvação, o vosso Filho, Jesus
Cristo alcançasse a todas as pessoas. Hoje, com o
coração agradecido, bendizemos pelas inúmeras*

graças que a vossa bondade e misericórdia nos concedeu. Reafirmamos que “no Cristo, somos um para que todos sejam um”. Por isso, dai-nos o dom do vosso Espírito Santo e abrasai o nosso coração com o vosso amor, para que sejamos “alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração e enviados em missão”. Amém. São Sebastião, rogai por nós!

ROSÁRIO



1. Acolhida

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

T. Amém.

D. Irmãos e irmãs, em nossa peregrinação anual recitamos a oração do Rosário. Recomendado pela Virgem Maria e pelos papas a oração do rosário nos faz contemplar os mistérios da vida de Jesus para sermos configurados totalmente a Ele. Apre-

sentemos nossas intenções para que o Senhor, sob a intercessão de sua Mãe Santíssima, Nossa Senhora Aparecida, nos conceda a paz, nos proteja e nos livre de todo o mal.

2. Canto Inicial

1. *Pelas estradas da vida,
nunca sozinho estás! /
Contigo pelo caminho,*

REFRÃO: *Ó vem conosco,
vem caminhar, / San-*

ta Maria, vem! (bis)

2. *Mesmo que digam os homens: “Tu nada podes mudar!”, / luta por um mundo novo de unidade e paz.*

3. *Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.*

4. *Se parecer tua vida inútil caminhar, / pensa que abres caminho: outros te seguirão!*

3. Oferecimento do Terço

L. Divino Jesus, nós vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando os mistérios da vossa redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências a esta santa devoção.

D. Creio em Deus Pai todo-poderoso...

Pai nosso...

3 Ave-Marias...

Glória ao Pai...

T. Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

GOZOSOS

1º Mistério: A

Anunciação do Anjo

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

2º Mistério: A

visitação de Maria à prima Isabel

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

3º Mistério: O

nascimento de Jesus

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

4º Mistério:

A apresentação de Jesus no Templo

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

5º Mistério:

A perda e o encontro de Jesus em Jerusalém

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

Luminosos

1º Mistério:

O Batismo de Jesus no rio Jordão

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

2º Mistério:

A auto revelação de Jesus nas Bodas em Caná

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

3º Mistério:

O anúncio do Reino de Deus e o apelo à conversão

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

4º Mistério:

A transfiguração de Jesus no monte Tabor

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

5º Mistério:

A instituição da Eucaristia

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

Dolorosos

1º Mistério:

A agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

2º Mistério:

A flagelação de Jesus

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

3º Mistério:

A coroação de espinhos

Pai-nosso - 10 Ave-Marias - Glória ao Pai - Ó meu Jesus.

4º Mistério:

Jesus carrega a cruz rumo ao calvário.

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

5º Mistério: A

crucificação e morte de Jesus

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

Gloriosos

1º Mistério: A

ressurreição de Jesus

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

2º Mistério: A

ascensão de Jesus ao céu

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

3º Mistério: A

vinda do Espírito Santo em
Pentecostes

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

4º Mistério: A

assunção de Maria ao céu

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

5º Mistério: A

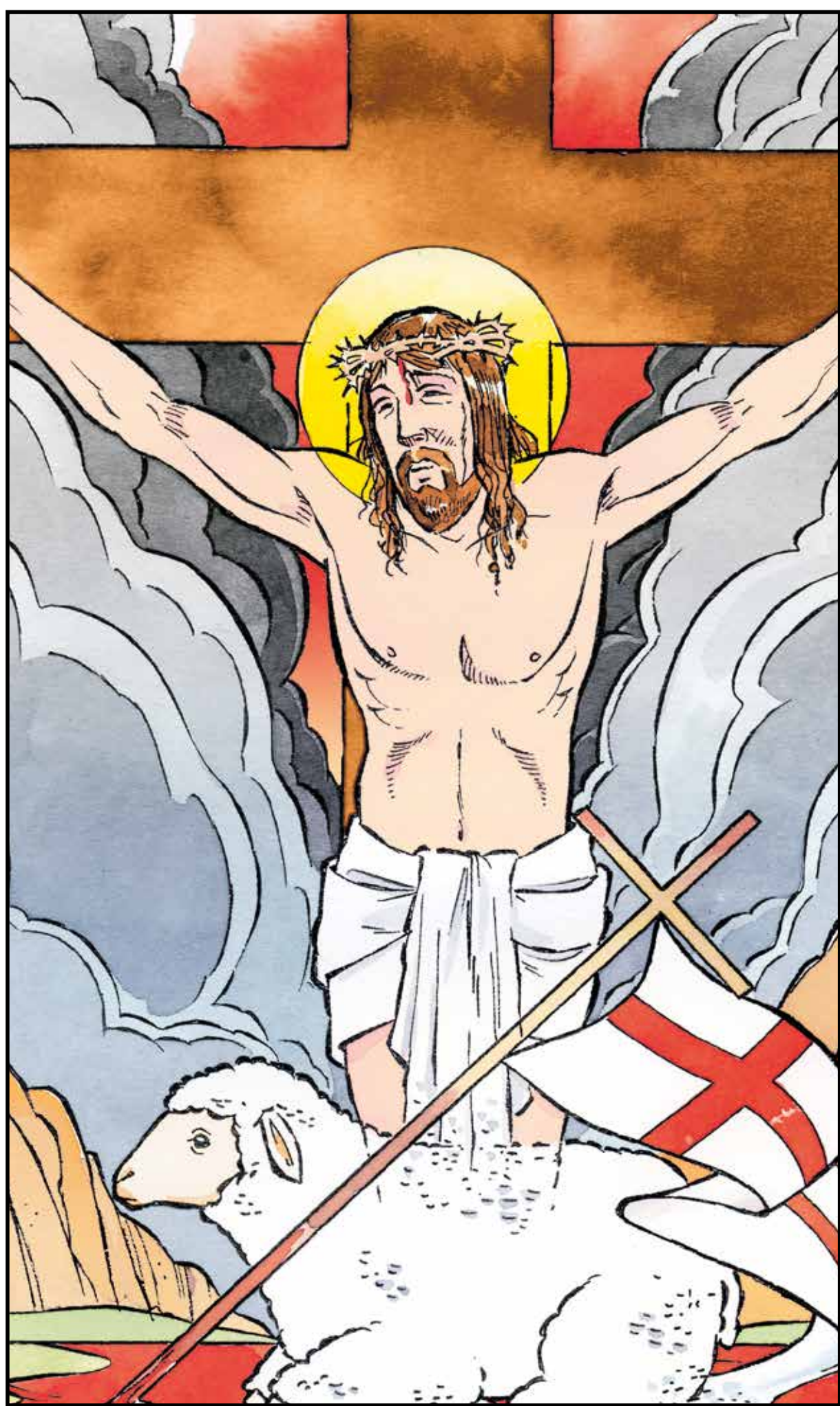
coroação de Maria como

Rainha do céu e da terra

***Pai-nosso - 10 Ave-Marias -
Glória ao Pai - Ó meu Jesus.***

AGRADECIMENTO

Infinitas graças vos damos,
soberana Rainha, pelos
benefícios que todos os
dias recebemos de vossas
mãos liberais. Dignai-vos,
agora e sempre, tomar-nos
debaixo do vosso podero-
so amparo e, para mais
vos obrigar, vos saudamos
com uma Salve Rainha:
Salve Rainha...



1. Oração Inicial

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Senhor Jesus, queremos nesta via-sacra seguir vossos passos no caminho para o Calvário onde suportastes dores, injúrias e humilhações. Ajudai-nos a meditar estas estações com muita fé e devoção. Queremos aprender de vós a fidelidade a Deus,

mesmo diante das dificuldades que nos cercam ao longo da vida. A “via dolorosa” é essencialmente um exercício de piedade e devoção, um caminho que nos permite purificar nossos passos no vosso seguimento.

T. Que esta Via-Sacra aumente em nós o amor a Deus e aos irmãos.

1ª Estação:

Jesus é condenado à morte

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Quando o “povo” pediu a crucificação de Jesus, Pilatos pediu água e lavou as mãos, dizendo: “Não sou responsável pelo sangue deste homem. É um problema de vocês”. Depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

1. *A morrer crucificado,
teu Jesus é condenado por
teus crimes, pecador.*

*Pela Virgem dolorosa, vos-
sa Mãe tão piedosa, per-
doai-me, meu Jesus.*

2ª Estação:

Jesus carrega a sua cruz

D. Nós vos adoramos, ó
Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa san-
ta cruz remistes o mun-
do.

L. Jesus recebe sobre seus
ombros a cruz e se dirige
ao monte Calvário ou Gól-
gota, onde será crucifica-
do. A cruz era um antigo
instrumento de suplício,
usado para executar os
condenados à morte.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

2. *Com a cruz é carregado
e do peso acabrunhado,*

vai morrer por teu amor.

*Pela Virgem dolorosa, vos-
sa Mãe tão piedosa, per-
doai-me, meu Jesus.*

3ª Estação:

Jesus cai pela primeira vez

D. Nós vos adoramos, ó
Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa san-
ta cruz remistes o mun-
do.

L. Jesus caminha cansa-
do e abatido sob o peso
da cruz. Seu corpo está
coberto de sangue, suas
forças esmorecem, e ele
cai. Com chicotes, os sol-
dados o forçam a se levan-
tar e continuar o caminho
para o Calvário.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

3. *Pela cruz tão oprimido
cai Jesus desfalecido pela
tua salvação.*

*Pela Virgem dolorosa, vos-
sa Mãe tão piedosa, per-
doai-me, meu Jesus.*

4ª Estação:

Jesus se encontra com sua Mãe

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Mãe e Filho se encontram e se abraçam em meio à dor. Eles tudo partilham, até a cruz, até o fim. Sem palavras, a dor leva-nos a compartilhar este momento sofrido, expresso em seus rostos.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

4. De Maria lacrimosa, sua mãe tão dolorosa, vê a imensa compaixão.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

5ª Estação:

Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a sua cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa san-

ta cruz remistes o mundo.

L. Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, Simão de Cirene, que voltava do campo, foi obrigado a carregar a cruz para que Jesus não desfalecesse pelo caminho, pois tinha de permanecer vivo até a crucifixão.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

5. Em extremo desmaiado, deve auxílio tão cansado, receber do Cireneu.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

6ª Estação:

Verônica enxuga o rosto de Jesus

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Uma mulher que assistia à passagem de Jesus se comove ao ver a cena e decide limpar a face do condenado tingida de sangue. No pano usado por Verônica ficou gravado o rosto de Jesus.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

6. *O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis no pano apareceu.*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

7ª Estação:

Jesus cai pela segunda vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus sabia do fim que o esperava. Seu espírito estava preparado, mas seu corpo estava esgotado e abatido. Por isso, caminhava com dificuldade e

pela segunda vez cai sob a cruz.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

7. *Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador.*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

8ª Estação:

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Já estavam próximos do monte Calvário. Jesus, abatido pela dor e vendo suas forças esgotadas, ainda tem ânimo para consolar as mulheres que, chorando, lamentavam o sofrimento dele.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

8. *Das mulheres piedosas,
de Sião filhas chorosas, é
Jesus consolador.*

*Pela Virgem dolorosa, vos-
sa Mãe tão piedosa, per-
doai-me, meu Jesus.*

9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez

D. Nós vos adoramos, ó
Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa san-
ta cruz remistes o mun-
do.

L. Jesus já não suporta o
cansaço e a dor, por isso
cai pela terceira vez sob o
peso da cruz. Quiseram
dar-lhe vinho misturado
com fel para aliviar a dor,
mas ele não quis beber.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

9. *Cai, terceira vez, pros-
trado pelo peso redobra-
do, dos pecados e da cruz.*
Pela Virgem dolorosa, vos-

*sa Mãe tão piedosa, per-
doai-me, meu Jesus.*

10ª Estação: Jesus é despojado de suas vestes

D. Nós vos adoramos, ó
Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa san-
ta cruz remistes o mun-
do.

L. Os soldados tomaram
as roupas de Jesus e fize-
ram um sorteio, para ver a
parte que cabia a cada um.
Assim se cumpre a pro-
fecia: “Repartiram entre
si minhas vestes e lança-
ram sorte sobre a minha
túnica”.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

10. *De suas vestes despo-
jado, por verdugos mal-
tratado, eu vos vejo, meu
Jesus.*

*Pela Virgem dolorosa, vos-
sa Mãe tão piedosa, per-
doai-me, meu Jesus.*

11ª Estação:

Jesus é pregado na cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Jesus é crucificado. São cravados pregos de ferro que lhe rasgam a carne, dilacerando mãos e pés. A cruz é erguida, Jesus fica suspenso entre o céu e a terra. Agora é o fim, ele está definitivamente condenado.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

11. Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

12ª Estação:

Jesus morre na cruz

D. Nós vos adoramos, ó

Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Depois de longa agonia, Jesus lança seu último grito do alto da cruz: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. Em seguida, inclinou a cabeça e entregou o espírito a Deus.

Meditação

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

12. Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padcestes. Como é grande a minha dor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

13ª Estação:

Jesus é descido da cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Às vésperas do sába-

do, José de Arimateia foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Com a permissão de Pilatos, José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Maria, sua mãe, recebeu-o em seus braços.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

13. *Do madeiro vos tiraram e nos braços vos deixaram de Maria, que aflição.*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

14ª Estação:
Jesus é sepultado

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. Depois de envolvê-lo num lençol, José de Arimateia colocou o corpo de Jesus num túmulo

escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado, e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.

Meditação

*Pai nosso... Ave Maria...
Glória ao Pai...*

14. *No sepulcro vos deixaram, enterrado vos choraram, magoado o coração.*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

15ª Estação:
Jesus ressuscita

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

L. No domingo de madrugada, as mulheres foram ao túmulo e viram que estava vazio. Dois homens com vestes claras e brilhantes lhes perguntaram: “Por que procuram entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas ressuscitou”.

Pai nosso... Ave Maria...

Glória ao Pai...

15. *Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços, a mim, pobre pecador.*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

2. Oração Final

D. Senhor Jesus, sobre vossa cruz, sinal de vitória, resplandece a luz da esperança, que não nos permite voltar atrás. Ajudai-nos a abraçá-la com amor para que vislumbremos o brilho da vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

3. Bênção Final

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Olhai, ó Deus, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou em entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

D. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho † e Espírito † Santo.

T. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe;

T. Graças a Deus.

4. Canto Final

REFRÃO: *Vitória, tu reinarás, / ó Cruz, tu nos salvarás!*

1. *Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, / tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!*

2. *Aumenta a confiança do pobre e do pecador. / Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.*

3. *À sombra dos teus braços a Igreja viverá. / Por*

ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

*Folheto A Missa é produzido pela Editora Nossa Senhora da Paz.
Vicariato para a Comunicação Social.*

**LIVRARIA E EDITORA NOSSA
SENHORA DA PAZ:**

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema - CEP: 22420-030
– Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 –
(21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

